

February 2005

Conexão Subterrânea, No. 17, February 13, 2005

Adriano Gambarini

Augusto Auler

Ericson C. Igual

Follow this and additional works at: https://digitalcommons.usf.edu/kip_articles

Recommended Citation

Gambarini, Adriano; Auler, Augusto; and Igual, Ericson C., "Conexão Subterrânea, No. 17, February 13, 2005" (2005). *KIP Articles*. 1102.

https://digitalcommons.usf.edu/kip_articles/1102

This Article is brought to you for free and open access by the KIP Research Publications at Digital Commons @ University of South Florida. It has been accepted for inclusion in KIP Articles by an authorized administrator of Digital Commons @ University of South Florida. For more information, please contact digitalcommons@usf.edu.

ESPELEO 2005 - 1º Encontro Técnico da Redespeleo Brasil

Será realizado no feriado de 26 a 29 de maio (Corpus Christi) em Iporanga, sul do estado de São Paulo o Espeleo 2005 - 1º Encontro Técnico da Redespeleo Brasil.

A intenção da comissão organizadora, formada por integrantes dos diversos grupos que compõem a Redespeleo, é que seja um evento inovador, que valorize as técnicas essenciais utilizadas no dia-a-dia da espeleologia, como mapeamento, técnicas verticais, técnicas de prospecção e cadastramento, entre outras, mesclando em uma área cárstica, atividades de campo e apresentações técnicas informais, em clima de confraternização. Também

haverá espaço para apresentações diversas ligadas à área, como história da espeleologia e demais temas que não se enquadrariam num encontro científico.



mentos, cursos rápidos, visitas a cavernas, apresentação de relatos de explorações, projeção de filmes, vídeos, slides, etc. Um concurso de fotos amadoras fará parte do evento e será dado um destaque especial para uma exposição de topografias.

Nessa ocasião, os trabalhos científicos ficarão guardados na gaveta, aguardando ansiosamente pelo CARSTE 2006 - II Encontro Brasileiro de Estudos do Carste.

Fugindo do padrão convencional dos encontros realizados até o momento no Brasil, o Espeleo 2005 terá um formato mais solto, onde as palestras e conferências serão substituídas por treina-

Traga seu equipamento de espeleo e também muita disposição para aprender e se divertir! Maiores informações em breve por este Boletim ou no site da Redespeleo: www.redespeleo.org.

Descobertas e mapeadas novas cavernas no entorno do Parque Estadual de Intervales, São Paulo

Por Leda Zogbi - Grupo Pierre Martin de Espeleologia

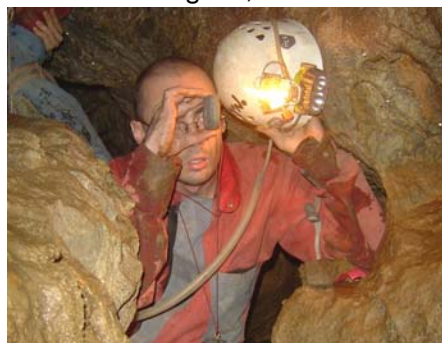
No final de semana de 22 e 23 de Janeiro, prolongado para os paulistas pelo feriado de 25 de janeiro (aniversário de São Paulo), foi efetuada uma expedição exploratória na região do entorno do Parque Estadual de Intervales, sul do estado de São Paulo, com a participação de 11 espeleólogos dos grupos Bambui e Pierre Martin e apoio da diretoria do parque.

Nesse período, foram localizadas treze pequenas cavernas, das quais nove foram topografadas. São elas:

- No município de Iporanga: Gruta das Cinco Águas (40m), Gruta Couve Flor (120m), Gruta dos Boava (200m), Abismo do Raí (17m), Gruta Barreirinha 1 (50m), Barreirinha 2 (20m) e Barreirinha 3 (30m).

- No município de Guapiara: Gruta do Minotauro 2 (80m) e a Toca da Yolanda, esta última em granito (15m).

Dessas grutas, a mais significativa é sem dúvida a Gruta dos Boava. Trata-se de uma gruta em fenda, com blocos desmoronados bastante instáveis obstruindo certos trechos. No fundo da gruta, um minúsculo



Leda Zogbi

buraco dá acesso a um quebra corpo que, por sua vez, desemboca sobre um abismo de aproximadamente 7m. Abaixo, uma sala ampla, extremamente ornamentada e delicada. A Gruta Couve-flor fica na mesma direção da Gruta dos Boava, alguns metros abaixo, aparentando ser uma fenda paralela. Sua configuração se assemelha bastante à Gruta dos Boava, apesar de parecer mais estável, ampla e ornamentada. No fundo da Gruta Couve-flor, existe um abismo que não foi explorado e que pode vir a conectar as duas grutas. Também será feita uma análise precisa da localização das grutas com relação à Gruta dos Paiva (3,8km), que se encontra bastante próxima. Uma eventual conexão elevaria sua dimensão para mais de 4km.

Novas descobertas reforçam presença de povos negróides na colonização das Américas

Dez novas ossadas pré-históricas reforçam a teoria elaborada em fins dos anos 80 pelos pesquisadores Walter Neves (USP) e Hector Pucciarelli (Universidade de La Plata, Argentina), de que a primeira leva de humanos que colonizou a América não teria características mongolóides como os índios atuais, mas sim negróides.

Os novos crânios provêm de dois sítios, a Lapa de Cerca Grande em Matozinhos (MG) e a Toca das Onças em Jacobina (BA), e mostram que a Luzia,

nome dado a crânio de uma mulher descoberta na década de 70 próximo a Cerca Grande, não estava sozinha. Dois artigos recém publicados demonstram que os crânios de Cerca Grande e da Toca das Onças, datados aproximadamente em 9 mil anos, também possuem características negróides (similar aos atuais aborígenes australianos). Estes novos dados mostram que a distribuição dos povos negróides era mais ampla do que se pensava anteriormente.

Fonte: Revista Pesquisa Fapesp n. 10.

Acidente de helicóptero adia expedição à caverna mais profunda do mundo

A caverna de Krubera-Voronya, a mais profunda gruta do mundo com -2080 m de desnível (ver Conexão 13), continua no centro das atenções. Uma expedição internacional composta por russos, tchecos e gregos, que deveria ocorrer entre os dias 2 e 20 de janeiro do corrente ano, foi adiada para julho, devido a um acidente com o helicóptero que transportava boa parte da equipe. O helicóptero se acidentou próximo à entrada da caverna (maiores detalhes sobre a causa do acidente não foram divulgadas). Não houveram vítimas fatais, embora alguns espeleólogos tenham se ferido. O objetivo da expedição era remapear o trecho da caverna compreendido entre -1440 e -2080 m.

A exploração dessa caverna foi envolta em polêmicas, devido à competição entre diferentes grupos. Um grupo russo anunciou, em meados de 2004, ter obtido o recorde mundial (ver Conexão 10). Algumas semanas depois um grupo ucraniano questionou o mapeamento dos russos e anunciou um novo recorde mundial (-1830 m) após mergulhar em um sifão (ver Conexão 11).

Finalmente, em nova expedição, o mesmo grupo ucraniano explorou uma nova sequência de galerias (ver Conexão 13) e atingiu a presente profundidade de -2080 m. O grupo que planejava remapear a caverna é composto por elementos da equipe russa que teve a qualidade de seu mapeamento questionada. **Fonte:** <http://selas-voronya.blogspot.com>

Caverna em quartzito na Venezuela é a mais extensa do mundo

A Cueva Roraima Sur, situada próxima à fronteira com o Brasil, atingiu 6.042 m de extensão em mapeamento realizado em 2003/2004 pela Sociedad Venezolana de Espeleologia. Esta caverna foi parcialmente explorada em 2003 por uma expedição ilegal tcheca e eslovaca (ver Conexão 10). A caverna possui drenagem interna e numerosas entradas, algumas das quais funcionam como sumidouros. As gale-

rias são predominantemente horizontais e muitas galerias apresentam teto baixo. Espeleotemas de opala são abundantes. Em 2004 duas importantes cavernas, a Cueva Charles Brewer (ver Conexão 14) e agora a Cueva Roraima Sur, representaram importantes descobertas para a espeleologia venezuelana e mundial.

Fonte: Boletim Informativo de la Comision de Geoespeleologia da FEALC n. 55.

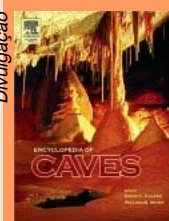
Resenha

Encyclopedia of caves

Por Augusto Auler

Esta obra de alta qualidade apresenta 107 artigos escritos por 106 autores de 15 países versando sobre todos os aspectos da espeleologia. Os artigos não podem ser classificados como simples verbetes, como seria de se esperar em uma enciclopédia, pois são longos, chegando a superar 15 páginas em alguns casos. Além dos artigos, muitos acompanhados por excelentes ilustrações, apresenta glossário e index. É inevitável uma comparação com a também recém lançada "Encyclopedia of Cave and Karst Science" editada por John Gunn (ver Conexão 10). A obra de Culver e White é melhor ilustrada, embora cerca de 1/3 menor em número de páginas (e provavelmente mais do que isto em caracteres) contendo também menos verbetes, sendo significativamente mais barata. Em Culver e White nota-se uma ênfase em relação à biologia subterrânea (1/3 de todos os artigos) e um número muito menor de cavernas "notáveis" mencionadas, sendo que nenhuma destas se encontra no Brasil. O Brasil está representado por dois artigos, o primeiro, sobre evolução de linhagens, escrito por Eleonora Trajano, e o segundo, contendo algumas referências à cavernas brasileiras, sobre comunidades dependentes de guano, de autoria de Pedro Gnaspini. É uma obra essencial pela abrangência e profundidade dos artigos e o preço é plenamente compatível com a qualidade do livro.

Divulgação

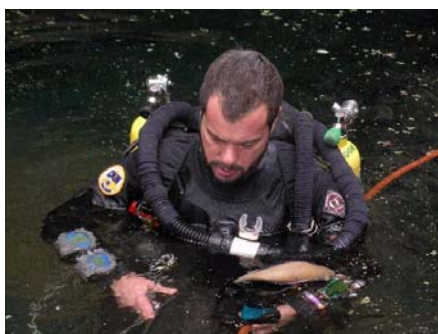


Encyclopedia of Caves. 2005. Editada por Donald C. Culver e William B. White. Elsevier Academic Press, Burlington, San Diego e Londres. Capa Dura, 654 p. US\$99,95 em www.amazon.com

Sucesso e tragédia em mergulhos em caverna na África do Sul

Situada 70 m ao fundo de uma dolina escarpada, a caverna de Bushman (ou Boesmansgat em africâner) já era famosa nos meios de espeleomergulho devido a sua grande profundidade, sendo palco do mais profundo mergulho em caverna já realizado (-286 m por Nuno Gomes em 1996). Nos últimos três meses Boesmansgat voltou à mídia devido a espetaculares acontecimentos que culminaram com uma tragédia que comoveu os meios do mergulho técnico.

No dia 25 de outubro de 2004 a mergulhadora sul africana Verna van Shaik de 34 anos, utilizando



Divulgação

equipamento scuba convencional (circuito aberto) efetuou um mergulho a -221 m de profundidade, quebrando o recorde mundial de mergulho (dentro e fora de cavernas) para mulheres. Na equipe de suporte estava o australiano David Shaw de 50 anos que três dias depois iria efetuar uma tentativa de quebrar o recorde mundial de Nuno Gomes.

Em 28 de outubro de 2004 Dave Shaw iniciou seu mergulho utilizando um equipamento de circuito fechado (rebreather) Mk 15.5 modificado. Ao contrário dos mergulhos extremos do tipo, Shaw não havia especificado uma profundidade máxima e seu mergulho não era planejado por computadores. Ele levava uma série de tabelas descompressivas para profundidades entre 270 e 300 m. O objetivo era atingir o fundo da caverna e prosseguir explorando no piso em busca dos pontos mais profundos, algo que nunca havia sido feito a esta profundidade. Dave Shaw atingiu o fundo da caverna e rapidamente escolheu uma direção a seguir. Após ter percorrido cerca de 20 m e estando a profundidade de

270 m avistou um corpo de mergulhador. Rapidamente percebeu que se tratava de Deon Dreyer que desaparecera durante tentativa de mergulho recorde em 17 de dezembro de 1994 aos 20 anos de idade. Shaw decidiu abortar sua tentativa de recorde e seguiu em direção ao corpo, ao qual amarrou seu cabo guia. Não tendo como resgatar o corpo retornou ao ponto de partida e iniciou a ascensão. Neste mergulho com duração total de 9 horas e 40 minutos Dave Shaw anunciou que haviam sido quebrados quatro recordes mundiais: profundidade em rebreather, profundidade com rebreather em caverna, profundidade em altitude (Boesmansgat está a 1550 m acima do nível do mar) e profundidade explorando (cabeando) uma caverna. Após este espetacular feito, iniciaram-se os preparativos para resgatar o corpo de Dreyer.

Em 8 de janeiro de 2005, após 4 semanas de intensa preparação, Dave Shaw voltou a mergulhar, desta vez carregando um saco especialmente confeccionado no qual o corpo de Dreyer deveria ser colocado antes de ser içado à superfície. Shaw carregava também uma câmera acoplada ao seu capacete. O mergulhador Don Shirley aguardava Shaw a -220 m de profundidade. No entanto Shaw não retornou. Shirley desceu até -250 m em busca do companheiro mas foi forçado a retornar antes de atingir o fundo. A filmagem revela os últimos momentos de Shaw. Ele chegou até o corpo e colocou-o no saco tendo



Divulgação

depois se aproximado do local de ascensão. A filmagem mostra a respiração de Shaw ficando mais e mais pesada até cessar por completo. O mergulhador de apoio, Shirley, após sua tentativa desesperada de auxiliar Shaw, voltou à superfície em

péssimas condições de saúde, tendo sido submetido a tratamento descompressivo imediato, do qual se recuperou bem. Segundo mergulhadores da equipe, o esforço físico efetuado a essa profundidade pode ter contribuído para a morte de Shaw. O objetivo de Shaw, além de resgatar o corpo era "fazer um mergulho que ninguém jamais realizara".

Alguns dias depois, durante a recuperação da linha na qual estavam ancorados os cilindros, os corpos de Shaw e Dreyer flutuaram rumo a superfície e foram resgatados.

Fonte: SABC News 25/10/04, News 24.com 8/01/05, CDDN 13/01/05.



Entre você também no mundo das cavernas!

Para se tornar um sócio colaborador da Redespeleo Brasil, basta acessar o site,

www.redespeleo.org

preencher o formulário on line e contribuir com a anuidade.

Você terá então acesso à lista de discussões da Redespeleo Brasil na internet e descontos em todos os eventos organizados pela rede.

Associe-se!

Expediente

Comissão Editorial:

Adriano Gambarini, Augusto Auler, Ericson C. Igual, Ezio Rubbioli, Leda Zogbi, Luis Fernando S. Rocha, Marcos O. Silvério, Toni Cavalheiro.

Diagramação: Carlos H. Maldaner.

Logotipo: Daniel Menin.

Artigos assinados são de responsabilidade dos autores. Artigos não assinados são de responsabilidade da comissão editorial. A reprodução de artigos aqui contidos depende de autorização dos autores e deve ser comunicada à REDESPELEO BRASIL (conexao@redespeleo.org).

Conexão Subterrânea pode ser repassado, desde que de forma integral, para outros e-mails ou listas de discussão.

Caso não queira receber futuras edições do Conexão Subterrânea, favor enviar um email para: remover@redespeleo.org